

Guia DSN do usuário

Adiciona, exclui ou configura fontes de dados com DSNs do usuário. Estas fontes de dados são locais para um computador e podem ser usadas somente pelo usuário atual.

Opção	Descrição
Lista de fontes de dados do usuário	Uma lista de todos as DSNs de usuários que incluem o nome de cada DSN e o driver associado à DSN. Clicando-se duas vezes em uma DSN de usuário, a caixa de diálogo de configuração da fonte de dados específica do driver é exibida.
Configurar	Exibe a caixa de diálogo de configuração da fonte de dados específica do driver que permite alterar a configuração de uma fonte de dados existente. Você deve selecionar o nome de uma fonte de dados na lista antes de clicar em Configurar .
Adicionar	Adiciona uma nova fonte de dados do usuário. Quando você clica em Adicionar , a caixa de diálogo Criar nova fonte de dados é exibida com uma lista de drivers. Selecione o driver para o qual está adicionando uma fonte de dados do usuário. Após clicar em Concluir , uma caixa de diálogo de configuração específica do driver é exibida.
Remover	Remove uma fonte de dados do usuário existente. Você deve selecionar o nome da fonte de dados do usuário que deseja remover na lista antes de clicar em Remover .
OK	Fecha a caixa de diálogo Administrador . Você não precisa clicar em OK para aceitar as alterações na lista Fontes de dados do usuário . As alterações na lista são aceitas uma vez que você clique em OK na caixa de diálogo de configuração da fonte de dados.
Cancelar	Fecha a caixa de diálogo Administrador . As alterações na lista Fontes de dados do usuário não serão rejeitadas se você clicar em Cancelar .
Ajuda	Exibe esta tela de Ajuda.

Guia DSN do sistema

Adiciona, exclui ou configura fontes de dados com DSNs do sistema. Estas fontes de dados são locais para um computador e não dedicadas a um usuário. O sistema, ou qualquer usuário com privilégios, pode usar uma fonte de dados configurada com uma DSN do sistema.

Opção	Descrição
Lista de fontes de dados do sistema	Uma lista de todas as DSNs do sistema que inclui o nome de cada DSN e o driver associado à DSN. Clicando-se duas vezes em uma DSN do sistema, a caixa de diálogo de configuração da fonte de dados específica do driver é exibida.
Configurar	Exibe a caixa de diálogo de configuração da fonte de dados específica do driver que permite alterar a configuração de uma fonte de dados existente. Você deve selecionar o nome de uma fonte de dados na lista antes de clicar em Configurar .
Adicionar	Adiciona uma nova fonte de dados do sistema. Quando você clica em Adicionar , a caixa de diálogo Criar nova fonte de dados é exibida com uma lista de drivers. Selecione o driver para o qual está adicionando uma fonte de dados do sistema. Após clicar em Concluir , uma caixa de diálogo de configuração específica do driver é exibida.
Remover	Remove uma fonte de dados do sistema existente. Você deve selecionar o nome da fonte de dados do sistema que deseja remover na lista antes de clicar em Remover .
OK	Fecha a caixa de diálogo Administrador . Você não precisa clicar em OK para aceitar as alterações na lista Fontes de dados do sistema . As alterações na lista são aceitas uma vez que você clique em OK na caixa de diálogo de configuração da fonte de dados.
Cancelar	Fecha a caixa de diálogo Administrador . As alterações na lista Fontes de dados do usuário não serão rejeitadas se você clicar em Cancelar .
Ajuda	Exibe esta tela de Ajuda.

Guia DSN de arquivo

Adiciona, exclui ou configura fontes de dados com DSNs de arquivos. Estas são fontes de dados baseadas em arquivos que podem ser compartilhadas entre todos os usuários que têm os mesmos drivers instalados, de modo que tenham acesso ao banco de dados. Estas fontes de dados não precisam estar dedicadas a um usuário ou serem locais em um computador.

Opção	Descrição
Lista de fontes de dados de arquivo	Exibe todas as DSNs de arquivo e subdiretórios contidos no diretório exibido na caixa Olhar em . Clicando-se duas vezes em uma DSN de arquivo, a caixa de diálogo de configuração da fonte de dados específica do driver é exibida.
Adicionar	Adiciona uma nova fonte de dados do arquivo. Se você clica neste botão, a caixa de diálogo Criar nova fonte de dados é exibida com uma lista de drivers. Selecione o driver para o qual está adicionando uma DSN de arquivo. Após clicar em Concluir , você pode especificar as palavras-chave para a DSN de arquivo.
Remover	Remove uma fonte de dados de arquivo existente. Você deve selecionar o nome da fonte de dados de arquivo que deseja remover na lista antes de clicar em Remover .
Configurar	Exibe a caixa de diálogo de configuração da fonte de dados específica do driver que permite alterar a configuração de uma fonte de dados de arquivo existente. Você deve selecionar o nome de uma fonte de dados de arquivo na lista antes de clicar em Configurar .
Definir diretório	Estabelece o diretório exibido como diretório padrão quando o Administrador do ODBC é executado.
Olhar em	Exibe o diretório atual para o qual os subdiretórios e as DSNs de arquivo são exibidas na janela abaixo. Clicando-se na seta para baixo à direita da caixa de texto, todo o caminho do diretório é exibido. O diretório padrão que é exibido inicialmente quando o Administrador do ODBC é executado pela primeira vez está contido nas informações do sistema, mas você pode alterá-lo com o botão Definir diretório .
Subir	Altera o diretório exibido na caixa Olhar em para ser o diretório diretamente acima do diretório atual.
OK	Fecha a caixa de diálogo Administrador . Você não precisa clicar em OK para aceitar as alterações na lista Fontes de dados de arquivo . As alterações na lista são aceitas

uma vez que você clique em **OK** na caixa de diálogo de configuração da fonte de dados.

Cancelar

Fecha a caixa de diálogo **Administrador**. As alterações na lista **Fontes de dados de arquivo** não serão rejeitadas se você clicar em **Cancelar**.

Ajuda

Exibe esta tela de Ajuda.

Guia Drivers de ODBC

Exibe informações sobre os drivers de ODBC instalados. A lista **Drivers de ODBC** mostra quais drivers já estão instalados no computador.

Opção	Descrição
Lista de drivers de ODBC	O nome, versão, empresa, nome do arquivo e data de criação do arquivo de cada driver ODBC instalado no computador.
OK	Fecha a caixa de diálogo Administrador .
Cancelar	Fecha a caixa de diálogo Administrador .
Ajuda	Exibe esta tela de Ajuda.

Esta caixa de diálogo não mais inclui os botões **Adicionar** e **Excluir** para adicionar ou excluir um driver. Você deve adicionar ou excluir um driver de ODBC através de seu programa de configuração.

Guia Rastreamento

Permite especificar como o Gerenciador de Driver de ODBC rastreia chamadas para funções de ODBC. O Gerenciador de Driver pode rastrear chamadas continuamente ou para somente uma conexão; pode executar rastreamento dinamicamente ou pode permitir que o rastreamento seja executado por uma .dll de rastreamento personalizada.

Opção	Descrição
Iniciar rastreamento agora	Ativa o rastreamento dinâmico que é executado enquanto a caixa de diálogo Administrador de ODBC é exibida. O rastreamento dinâmico pode ser ativado tendo sido feita uma conexão ou não. Quando se clica em Iniciar rastreamento agora , o botão é substituído por Parar rastreamento agora . O rastreamento dinâmico permanece ativado até que você clique em Parar rastreamento agora .
Iniciar rastreamento do Visual Studio Analyzer	Ativa a emissão de eventos do Visual Studio Analyzer. Quando se clica em Iniciar rastreamento do Visual Studio Analyzer , o botão é substituído por Parar rastreamento do Visual Studio Analyzer , que desativa os eventos do Visual Studio Analyzer. O rastreamento do Visual Studio Analyzer permanece ativado até que você clique em Parar rastreamento do Visual Studio Analyzer .
Caminho do arquivo de log	Exibe o caminho e o nome do arquivo no qual as informações de rastreamento serão armazenadas. O caminho e o nome de arquivo padrão (sql.log) são retirados das informações do sistema, mas você pode especificar um novo arquivo digitando um novo caminho e nome de arquivo ou clicando em Procurar e selecionando um diretório e arquivo.
Procurar	Permite selecionar o caminho e o nome do arquivo de log procurando através de diretórios da máquina.
DLL de rastreamento personalizada	Permite que o usuário selecione uma .dll de rastreamento diferente de Odbctrac.dll para executar o rastreamento. O arquivo Odbctrac.dll fornecido com o Data Access SDK pode ser substituído por uma .dll personalizada de sua escolha. Digite o caminho e o nome do arquivo da .dll personalizada ou clique em Selecionar DLL para procurar nos diretórios.
Selecionar DLL	Permite que o usuário procure uma .dll de rastreamento personalizada na

estrutura de diretórios. Quando você escolhe uma .dll, seu caminho e nome de arquivo aparecem na caixa de texto **DLL de rastreamento personalizada**.

- | | |
|-----------------|---|
| OK | Aceita as alterações no rastreamento e fecha a caixa de diálogo Administrador . |
| Cancelar | Fecha a caixa de diálogo Administrador sem aceitar alterações no rastreamento. |
| Aplicar | Aceita quaisquer alterações feitas no rastreamento sem fechar a caixa de diálogo Administrador . O botão Aplicar fica sombreado se não foram feitas alterações. |
| Ajuda | Exibe esta tela de Ajuda. |

Lista de fontes de dados do usuário

Esta lista mostra todas as DSNs do usuário, incluindo o nome de cada DSN e o driver associado à DSN. Para exibir a caixa de diálogo de configuração da fonte de dados específica do driver para uma fonte de dados do usuário, clique duas vezes na DSN do usuário.

Configurar

Para exibir a caixa de diálogo de configuração da fonte de dados específica do driver que permite alterar a configuração de uma fonte de dados do usuário existente, clique em **Configurar**. Você deve selecionar o nome de uma fonte de dados do usuário na lista antes de clicar neste botão.

Adicionar

Para adicionar uma nova fonte de dados do usuário, clique em **Adicionar**. A caixa de diálogo **Criar nova fonte de dados** é exibida com uma lista de drivers. Escolha o driver para o qual está adicionando uma fonte de dados do usuário. Após clicar em **Concluir**, uma caixa de diálogo de configuração específica do driver é exibida.

Remover

Para remover uma fonte de dados do usuário existente da lista, clique em **Remover**. Você deve selecionar o nome da fonte de dados do usuário que deseja remover na lista antes de clicar neste botão.

OK

Para fechar a caixa de diálogo **Administrador**, clique em **OK**. Você não precisa clicar em **OK** para aceitar as alterações na lista de fontes de dados. As alterações na lista são aceitas uma vez que você clique **OK** na caixa de diálogo de configuração da fonte de dados.

Cancelar

Para fechar a caixa de diálogo **Administrador**, clique em **Cancelar**. As alterações na lista de fontes de dados não serão rejeitadas se você clicar em **Cancelar**.

Ajuda

Para exibir a ajuda para esta guia, clique em **Ajuda**.

Lista de fontes de dados do sistema

Esta lista mostra todas as DSNs do sistema, incluindo o nome de cada DSN e o driver associado a ela. Para exibir a caixa de diálogo de configuração da fonte de dados específica do driver para uma fonte de dados do usuário, clique duas vezes na DSN do sistema.

Configurar

Para exibir a caixa de diálogo de configuração da fonte de dados específica do driver, que permite alterar a configuração de uma fonte de dados do sistema existente, clique em **Configurar**. Você deve selecionar o nome de uma fonte de dados do sistema na lista antes de clicar neste botão.

Adicionar

Para adicionar uma nova fonte de dados do sistema, clique em **Adicionar**. A caixa de diálogo **Criar nova fonte de dados** é exibida com uma lista de drivers. Escolha o driver para o qual está adicionando uma fonte de dados do sistema. Após clicar em **Concluir**, uma caixa de diálogo de configuração específica do driver é exibida.

Remover

Para remover uma fonte de dados do sistema existente da lista, clique em **Remover**. Você deve selecionar o nome da fonte de dados do sistema que deseja remover na lista antes de clicar neste botão.

Lista de fontes de dados de arquivo

Esta lista mostra todas as DSNs de arquivo e subdiretórios contidos na caixa **Olhar em**. Clicando-se duas vezes em uma DSN de arquivo a caixa de diálogo de configuração da fonte de dados específica do driver é exibida.

Configurar

Para exibir a caixa de diálogo de configuração da fonte de dados específica do driver, que permite alterar a configuração de uma fonte de dados de arquivo existente, clique em **Configurar**. Você deve selecionar o nome de uma fonte de dados de arquivo na lista antes de clicar neste botão.

Adicionar

Para adicionar uma nova fonte de dados de arquivo, clique em **Adicionar**. A caixa de diálogo **Criar nova fonte de dados** é exibida com uma lista de drivers. Escolha o driver para o qual está adicionando uma fonte de dados de arquivo. Após clicar em **Próximo**, você pode especificar as palavras-chave para a DSN de arquivo.

Remove

Para remover uma fonte de dados de arquivo existente da lista, clique em **Remover**. Você deve selecionar o nome da fonte de dados de arquivo que deseja remover na lista antes de clicar neste botão.

Definir diretório

Para estabelecer o diretório exibido como diretório padrão quando o Administrador de ODBC é executado, clique em **Definir diretório**.

Olhar em

A caixa **Olhar em** exibe o diretório atual cujos subdiretórios e as DSNs de arquivo são exibidos na janela abaixo. O diretório padrão contido nas informações do sistema é exibido inicialmente.

Subir

Para alterar o diretório exibido na caixa **Olhar em** para ser o diretório diretamente acima do diretório atual, clique em **Subir**.

Diretório

Para especificar o caminho do diretório cujo conteúdo é exibido, digite texto na caixa de texto **Diretório**. Você pode digitar um caminho completo ou um caminho relativo ao diretório atual.

Lista de drivers de ODBC Drivers/Tempo limite de alternância de conexão

Todo driver de ODBC instalado no computador é listado com sua opção de tempo limite de alternância de conexão. Para definir a opção de tempo limite, clique duas vezes no nome do driver ODBC.

Lista de drivers de ODBC

Esta lista mostra o nome, versão, empresa, nome do arquivo e data do release de cada driver de ODBC instalado no computador.

Iniciar rastreamento agora

Para ativar o rastreamento que é executado enquanto a caixa de diálogo **Administrador de ODBC** é exibida, clique em **Iniciar rastreamento agora**. O rastreamento dinâmico pode ser ativado tendo sido feita uma conexão ou não. Quando se clica em **Iniciar rastreamento agora**, o botão é substituído por **Parar rastreamento agora**. O rastreamento dinâmico permanece ativado até que você clique em **Parar rastreamento agora** ou feche a caixa de diálogo **Administrador de ODBC**.

Iniciar rastreamento do Visual Studio Analyzer

Para ativar o rastreamento contínuo da emissão de eventos do Visual Studio Analyzer, clique em **Iniciar rastreamento do Visual Studio Analyzer**. Quando se clica em **Iniciar rastreamento do Visual Studio Analyzer**, o botão é substituído por **Parar rastreamento do Visual Studio Analyzer**. O rastreamento do Visual Studio Analyzer ;e desativado quando você clica em **Parar rastreamento do Visual Studio Analyzer**.

Caminho do arquivo de log

Para alterar o caminho e o nome do arquivo de log, digite texto na caixa de texto **Caminho do arquivo de log**. Esta caixa exibe o caminho e o nome do arquivo no qual as informações de rastreamento serão armazenadas. O caminho e o nome de arquivo padrão (sql.log) são retirados das informações do sistema, mas você pode especificar um novo arquivo digitando um novo caminho e nome de arquivo ou clicando em **Procurar** e selecionando um diretório e arquivo.

Procurar

Permite seleccionar o caminho e o nome do arquivo de log procurando nos diretórios da máquina.

DLL de rastreamento personalizada

Para selecionar uma .dll de rastreamento diferente de Odbctrac.dll para executar o rastreamento, digite um caminho e um nome de arquivo na caixa de texto **DLL de rastreamento personalizada**. O arquivo Odbctrac.dll fornecido com o Data Access SDK pode ser substituído por uma .dll personalizada de sua escolha. Digite o caminho e o nome do arquivo da .dll personalizada ou clique em **Selecionar DLL** para procurar nos diretórios.

Selecionar DLL

Para procurar uma .dll de rastreamento personalizada na estrutura de diretórios, clique em **Selecionar DLL**. Quando você escolhe uma .dll, seu caminho e nome de arquivo são exibidos na caixa de texto **DLL de rastreamento personalizada**.

OK

Clique em **OK** para aceitar as alterações no rastreamento e fechar a caixa de diálogo **Administrador**.

Cancelar

Clique em **Cancelar** para fechar a caixa de diálogo **Administrador** sem aceitar as alterações no rastreamento.

Aplicar

Clique em **Aplicar** para aceitar quaisquer alterações feitas no rastreamento sem fechar a caixa de diálogo **Administrador**. O botão **Aplicar** fica sombreado se não tiverem sido feitas alterações.

Guia Fonte de dados de arquivo

Permite a conexão com uma fonte de dados que tem DSNs de arquivo. Estas são fontes de dados baseadas em arquivos que podem ser compartilhadas entre todos os usuários que têm os mesmos drivers instalados, de modo que tenham acesso ao banco de dados. Estas fontes de dados não precisam estar dedicadas a um usuário ou serem locais em um computador.

Opção	Descrição
Lista de fontes de dados de arquivo	Exibe todas as DSNs de arquivo e subdiretórios contidos no diretório exibido na caixa Olhar em . Clicando-se duas vezes em uma DSN de arquivo, é feita a conexão à fonte de dados.
Olhar em	Exibe o diretório atual para o qual os subdiretórios e as DSNs de arquivo são exibidos na janela abaixo. Clicando-se na seta para baixo à direita da caixa de texto, toda a estrutura de diretórios é exibida.
Subir	Altera o diretório exibido na caixa Olhar em para o diretório diretamente acima do diretório atual.
Nome da DSN	Exibe o nome da DSN de arquivo selecionada na lista Fontes de dados de arquivo ou você pode digitar um novo nome de DSN de arquivo.
Nova	Adicionar uma nova fonte de dados de arquivo. Se você clicar neste botão, a caixa de diálogo Criar nova fonte de dados é exibida com uma lista de drivers. Escolha o driver para o qual está adicionando uma DSN de arquivo. Após clicar em Próximo , você pode especificar as palavras-chave para a DSN de arquivo.
OK	Fecha a caixa de diálogo Administrador e conecta-se à fonte de dados de arquivo que está destacada na lista ou digitada na caixa de texto Nome da DSN . Você não precisa clicar em OK para aceitar as alterações na lista Fontes de dados de arquivo . As alterações na lista são aceitas uma vez que você clique em OK na caixa de diálogo Configuração da fonte de dados .
Cancelar	Fecha a caixa de diálogo Administrador sem conectar-se à fonte de dados de arquivo. As alterações na lista Fontes de dados de arquivo não serão rejeitadas se você clicar em Cancelar .
Ajuda	Exibe esta tela de Ajuda.

Guia Fonte de dados de máquina

Permite conectar-se a uma fonte de dados que tenha uma DSN de usuário ou uma DSN de sistema. As fontes de dados de máquina são específicas para esta máquina e não podem ser compartilhadas. As fontes de dados do usuário são específicas de um usuário nesta máquina. As fontes de dados do sistema podem ser usadas por todos os usuários nesta máquina ou por um serviço que abranja todo o sistema.

Opção	Descrição
Lista de fontes de dados de máquina	Uma lista de todas as DSNs de usuário e do sistema que inclui o nome e o tipo de cada DSN. Clicando-se duas vezes em uma DSN é feita a conexão à fonte de dados.
Nova	Adicionar uma nova fonte de dados de máquina. Se você clicar neste botão, a caixa de diálogo Criar nova fonte de dados é exibida com uma lista de drivers. Escolha o driver para o qual está adicionando uma DSN de usuário ou do sistema. Após clicar em Próximo , você pode verificar se as palavras-chave para a DSN estão corretas.
OK	Fecha a caixa de diálogo Administrador e conecta-se à fonte de dados de arquivo que está destacada na lista. Você não precisa clicar em OK para aceitar alterações na lista Fontes de dados de máquina . As alterações na lista são aceitas uma vez que você clique em OK na caixa de diálogo Configuração da fonte de dados .
Cancelar	Fecha a caixa de diálogo Administrador sem conectar-se à fonte de dados de arquivo. As alterações na lista Fontes de dados de máquina não serão rejeitadas se você clicar em Cancelar .
Ajuda	Exibe esta tela de Ajuda.

Lista de fontes de dados de arquivo

Exibe todas as DSNs de arquivo e subdiretórios contidos no diretório exibido na caixa **Olhar em**.
Clicando-se duas vezes em uma DSN é feita a conexão à fonte de dados.

Olhar em

Exibe o diretório atual cujos subdiretórios e DSNs de arquivos são exibidos na janela abaixo.
Clicando-se na seta para baixo à direita da caixa de texto, toda a estrutura de diretórios é exibida.

Subir

Altera a estrutura de diretórios exibida na caixa **Olhar em** para ser o diretório diretamente acima do diretório atual.

Nome da DSN

Exibe o nome da DSN de arquivo selecionada na lista **Fontes de dados de arquivo** ou você pode digitar um nome nome de DSN de arquivo.

Conectar

Conecta-se à DSN de arquivo que está destacada na lista ou digitada na caixa de texto **Nome da DSN**.

Nova

Adicionar uma nova fonte de dados de arquivo. Se você clicar neste botão, a caixa de diálogo **Criar nova fonte de dados** é exibida com uma lista drivers. Escolha o driver para o qual você está adicionando uma DSN de arquivo. Após clicar em **Próximo**, você pode especificar as palavras-chave para a DSN de arquivo.

OK

Fecha a caixa de diálogo **Administrador** e conecta-se à fonte de dados de arquivo que está destacada na lista ou digitada na caixa de texto **Nome da DSN**.

Você não precisa clicar em **OK** para aceitar alterações na lista **Fontes de dados de arquivo**. As alterações na lista são aceitas uma vez que você clique em **OK** na caixa de diálogo **Configuração da fonte de dados**.

Cancelar

Fecha a caixa de diálogo **Administrador** sem conectar-se à fonte de dados de arquivo. As alterações na lista **Fontes de dados de máquina** não serão rejeitadas se você clicar em **Cancelar**.

Lista de fontes de dados de máquina

Uma lista de todas as DSNs do sistema e de usuários que inclui o nome e o tipo de cada DSN. Clicando-se duas vezes em uma DSN é feita a conexão à fonte de dados.

Nova

Adicionar uma nova fonte de dados de máquina. Se você clica neste botão, a caixa de diálogo **Criar nova fonte de dados** é exibida com uma lista de drivers. Escolha o driver para o qual está adicionando uma DSN de usuário ou do sistema. Após clicar em **Próximo**, você pode verificar se as palavras-chave para a DSN estão corretas.

OK

Fecha a caixa de diálogo **Administrador** e conecta-se à fonte de dados de arquivo que está destacada na lista.

Você não precisa clicar em **OK** para aceitar alterações na lista **Fontes de dados de máquina**. As alterações na lista são aceitas uma vez que você clique em **OK** na caixa de diálogo **Configuração da fonte de dados**.

Cancelar

Fecha a caixa de diálogo **Administrador** sem conectar-se à fonte de dados de arquivo. As alterações na lista **Fontes de dados de máquina** não serão rejeitadas se você clicar em **Cancelar**.

Guia Alternância de conexão

Permite alterar o tempo de espera de repetição de conexão e o período de tempo limite de conexão para um driver selecionado ao usar alternância de conexão. Também permite ativar e desativar a Monitoração de desempenho, que registra diversas estatísticas de conexão.

Opção	Descrição
Lista de drivers de ODBC	O nome, versão, empresa, nome do arquivo e data de criação do arquivo de cada driver de ODBC instalado no computador.
Tempo limite de alternância para o driver selecionado	Define o tempo limite de alternância de conexão em segundos para o driver selecionado. Para definir os atributos de alternância de conexão, clique duas vezes no nome do driver.
Ativar	Ativa a monitoração de desempenho.
Desativar	Desativa a monitoração de desempenho.
Tempo de espera de repetição	Quando o Gerenciador de driver de ODBC detecta que um servidor de banco de dados não está disponível, ele aguarda durante um certo tempo antes de tentar novamente a conexão. Você pode ajustar o tempo de espera definindo o valor de 'Tempo de espera de repetição' em segundos. Os valores devem ter menos de seis dígitos.
Ajuda	Exibe esta tela de Ajuda.

Tempo limite de alternância de conexão

Especifica o período de tempo limite em segundos para um driver selecionado. Os valores podem ser numéricos.

Ativar monitoração de desempenho

Ativa a monitoração de desempenho da conexão.

Desativar monitoração de desempenho

Desativa a monitoração de desempenho da conexão.

Tempo de espera de repetição

Especifica o tempo de espera para repetições da conexão em segundos.

OK

Fecha a caixa de diálogo **Administrador** e ativa quaisquer opções de alternância da conexão selecionadas.

Cancelar

Fecha a caixa de diálogo **Administrador** sem ativar quaisquer opções seleccionadas.

Guia Sobre

Exibe informações sobre os componentes núcleo do ODBC, que incluem o Gerenciador de driver, a biblioteca de cursor, a .dll de instalação e todos os outros arquivos que constituem os componentes núcleo.

Opção	Descrição
Lista de component es núcleo	A descrição, versão, nome do arquivo e localização de cada componente núcleo do ODBC.
OK	Fecha a caixa de diálogo Administrador .
Cancelar	Fecha a caixa de diálogo Administrador .
Ajuda	Exibe esta tela de Ajuda.

Glossário

A

Administrador de ODBC Um programa executável que chama a DLL de instalação para configurar fontes de dados.

Alteração comportamental Uma alteração em determinadas funcionalidades do comportamento do ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados) 3.x para o comportamento do ODBC 2.x ou vice-versa. Causada pela alteração do atributo de ambiente SQL_ATTR_ODBC_VERSION.

Ambiente Um contexto global em que se acessam dados; qualquer informação que seja global por natureza está associada ao ambiente, como uma lista de todas as conexões naquele ambiente.

ANSI American National Standards Institute, instituto nacional de padronização americano. A API (Application Programming Interface, interface de programação de aplicativo) de ODBC (Open Database Connectivity, conectividade aberta de banco de dados) é baseada na interface de nível de chamada ANSI.

APD Application Parameter Descriptor.

API Application Programming Interface, interface de programação de aplicativo. Um conjunto de rotinas usadas por um aplicativo para solicitar e executar serviços de nível inferior. A API de ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados) é composta de funções de ODBC.

Aplicativo Um programa executável que chama funções na API de ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados).

Application Parameter Descriptor (APD) Um descritor que descreve os parâmetros dinâmicos usados em uma instrução SQL antes de qualquer conversão especificada pelo aplicativo.

Application Row Descriptor (ARD) Um descritor que representa os metadados e os dados da coluna nos buffers do aplicativo, descrevendo uma linha de dados após qualquer conversão de dados especificada pelo aplicativo.

ARD Application Row Descriptor.

B

Banco de dados Uma coleção separada de dados em um DBMS. Também um DBMS.

Banco de dados de computador de mesa Um DBMS projetado para ser executado em um computador pessoal. Na maioria dos casos, estes DBMSs não fornecem um motor de banco de dados autônomo e precisam ser acessados através de um driver baseado em arquivo. Os motores nestes drivers geralmente têm suporte reduzido para SQL e transações—por exemplo, dBASE, Paradox, Btrieve ou FoxPro.

Banco de dados servidor Um DBMS (Database Management Systems, sistemas de gerenciamento de banco de dados) projetado para ser executado em um ambiente cliente/servidor. Estes DBMSs oferecem um motor de banco de dados independente que fornece amplo suporte a SQL e transações. Eles são acessados através de drivers baseados em DBMS. Por exemplo, Oracle, Informix, DB/2 ou Microsoft SQL Server.

Binary large object (BLOB) Quaisquer dados binários acima de um determinado número de bytes, tal como 255. Geralmente bem maiores. Tais dados geralmente são enviados e recuperados das fontes de dados em partes. Também conhecidos como *dados longos*.

Bloqueio O processo pelo qual um DBMS restringe o acesso a uma linha em um ambiente multiusuário. O DBMS normalmente define um bit em uma linha ou na página física que contém uma linha que indica que a linha ou página está bloqueada.

Buffer Uma parte da memória de aplicativo usada para passar dados entre o aplicativo e o driver. Os buffers freqüentemente vêm em pares: um *buffer de dados* e um *buffer de comprimento de dados*.

Buffer de comprimento de dados Um buffer usado para passar o comprimento do valor em um *buffer de dados* correspondente. O buffer de comprimento de dados também é usado para armazenar indicadores, tais como se o valor de dados terminasse com nulos.

Buffer de dados Um buffer usado para passar dados. Freqüentemente associado a um buffer de dados há um *buffer de comprimento de dados*.

Buffer do conjunto de linhas Os buffers ligados a colunas de um conjunto de resultados e nos quais os dados para todo um conjunto de linhas são retornados.

Byte Oito bits ou um octeto. *Consulte também* octeto.

Buscar Recuperar uma ou mais linhas de um conjunto de resultados.

C

Campo *Consulte* coluna.

Catálogo O conjunto de tabelas do sistema em um banco de dados que descreve o formato do banco de dados. Também conhecida como esquema ou dicionário de dados.

Chave Uma coluna ou colunas cujos valores identificam uma linha. *Consulte também* chave primária e chave externa.

Chave externa Uma coluna ou colunas em uma tabela que corresponde à chave primária em outra tabela.

Chave primária Uma coluna ou colunas que identificam de modo exclusivo uma linha em uma tabela.

Cláusula de escape Uma cláusula em uma instrução SQL.

CLI *Consulte* API.

Cliente/servidor Uma estratégia de acesso a banco de dados na qual um ou mais clientes acessam dados através de um servidor. Os clientes normalmente implementam a interface com o usuário enquanto o servidor controla o acesso ao banco de dados.

Código de retorno O valor retornado por uma função ODBC.

Coluna O recipiente para um único item de informação em uma linha. Também conhecido como um *campo*.

Coluna Data-at-execution Uma coluna para a qual os dados são enviados após a chamada de **SQLSetPos**. É assim denominada porque os dados são enviados no momento da execução, em vez de serem colocados em um buffer de conjunto de linhas. Os dados longos geralmente são enviados em partes no momento da execução.

Coluna de procedimento Um argumento em uma chamada de procedimento, o valor retornado por um procedimento ou uma coluna em um conjunto de resultados criada por um procedimento.

Comprimento em octetos O comprimento em octetos de um buffer ou os dados que ele contém.

Conexão Uma determinada ocorrência de um driver e fonte de dados.

Confirmação em duas fases O processo de confirmação de uma transação distribuída em duas fases. Na primeira fase, o processador de transação verifica se todas as partes da transação podem ser confirmadas. Na segunda fase, todas as partes da transação são confirmadas. Se qualquer parte da transação indicar na primeira fase que não pode ser confirmada, a segunda fase não ocorre. O ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados) não oferece suporte a confirmação em duas fases.

Confirmar Tornar as alterações em uma transação permanentes.

Conjunto de chaves Um conjunto de chaves usado por um cursor misto ou acionado por conjunto de chaves para buscar linhas novamente.

Conjunto de linhas O conjunto de linhas retornado em uma única busca por um cursor em bloco.

Conjunto de resultados O conjunto de linhas criado pela execução de uma instrução **SELECT**.

Consulta Uma instrução SQL. Algumas vezes usada para significar uma instrução **SELECT**.

Conversão A conversão de endereços de 16 bits para endereços de 32 bits ou vice-versa, quando são usados aplicativos de 16 bits com drivers de ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados) de 32 bits.

Cursor Um elemento do software que retorna linhas de dados para o aplicativo. Provavelmente denominado depois do cursor intermitente em um terminal de computador; assim como aquele cursor indica a posição atual na tela, um cursor em um conjunto de resultados indica a posição atual no conjunto de resultados.

Cursor acionado por conjunto de chaves Um cursor que pode ser rolado e que detecta linhas atualizadas e excluídas usando um conjunto de chaves.

Cursor cheio *Consulte* cursor em bloco.

Cursor dinâmico Um cursor que pode ser rolado capaz de detectar linhas atualizadas, excluídas ou inseridas no conjunto de resultados.

Cursor estático Um cursor que pode ser rolado e não pode detectar atualizações, exclusões ou inserções no conjunto de resultados. Normalmente implementada através de uma cópia do conjunto de resultados.

Cursor em bloco Um cursor capaz de buscar mais de uma linha de dados por vez.

Cursor rolável Um cursor que pode se mover para frente ou para trás através do conjunto de resultados.

Cursor somente de avanço Um cursor que pode apenas mover-se para a frente pelo conjunto de resultados e buscar uma linha por vez. A maioria dos bancos de dados relacionais oferece suporte apenas a cursores somente de avanço.

D

Dados extensos Quaisquer dados binários ou de caracteres além de um determinado comprimento, tal como 255 bytes ou caracteres. Normalmente bem mais. Tais dados geralmente são enviados e recuperados das fontes de dados em partes. Também conhecidos como *BLOBs* ou *CLOBs*.

DBMS Database Management System, sistemas de gerenciamento de banco de dados. Uma camada de software entre o banco de dados físico e o usuário. O DBMS gerencia todo o acesso ao banco de dados.

DDL Data Definition Language. As instruções em SQL que definem dados, em oposição às que manipulam dados. Por exemplo, **CREATE TABLE**, **CREATE INDEX**, **GRANT** e **REVOKE**.

Descritor Uma estrutura de dados que mantém informações sobre dados da coluna ou parâmetros dinâmicos. A representação do descritor não é definida; os aplicativos obtêm acesso direto a um descritor apenas manipulando seus campos, chamando funções de ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados) com o identificador do descritor.

Descritor de linha Um descritor que descreve as colunas de um conjunto de resultados, antes de qualquer conversão especificada pelo aplicativo (um implementation row descriptor ou IRD) ou depois de qualquer conversão especificada pelo aplicativo (um application row descriptor ou ARD).

Descritor de Linha de Implementação (IRD) Implementation Row Descriptor (IRD). Um descritor

que descreve uma linha de dados antes de qualquer conversão especificada pelo aplicativo.

Descritor de parâmetro Um descritor que descreve os parâmetros de tempo de execução usados em uma instrução SQL, seja antes da conversão especificada pelo aplicativo (um application parameter descriptor, or APD) ou após qualquer conversão especificada pelo aplicativo (um implementation parameter descriptor ou IPD).

Descritor de Parâmetro de Implementação (IPD) Implementation Parameter Descriptor (IPD). Um descritor que descreve os parâmetros dinâmicos usados em uma instrução SQL após qualquer conversão especificada pelo aplicativo.

Deslocamento de vinculação Um valor adicionado aos endereços do buffer de dados e aos endereços do buffer de comprimento/indicador para todas as colunas vinculadas ou dados de parâmetros, produzindo novos endereços.

Diagnóstico Um registro que contém informações de diagnóstico sobre a última função chamada que usou um determinado identificador. Os registros de diagnóstico são associados a identificadores de ambiente, conexão, instrução e descritores.

Dicionário de dados Consulte catálogo.

DLL de configuração Consulte DLL de configuração de driver e DLL de configuração de conversor.

DLL de configuração de conversor Uma DLL que contém funções de instalação e configuração específicas do conversor.

DLL de configuração de driver Uma DLL que contém funções de instalação e configuração específicas do driver.

DLL de conversão Uma DLL usada para converter dados de um conjunto de caracteres para outro.

DLL de instalação Uma DLL que instala componentes de ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados) e configura fontes de dados.

DML Data Manipulation Language. As instruções em SQL que manipulam dados, ao contrário das instruções que os definem—por exemplo, **INSERT**, **UPDATE**, **DELETE** e **SELECT**.

Driver Uma biblioteca de rotinas que expõe as funções na API de ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados). Os drivers são específicos para um único DBMS. **Driver baseado em arquivo** Um driver que acessa dados físicos diretamente. Neste caso, o driver contém um motor de banco de dados e atua tanto como driver quanto como fonte de dados.

Driver baseado em DBMS Um driver que acessa dados físicos através de um motor de banco de dados autônomo.

Driver de uma camada Consulte driver baseado em arquivo.

Driver em múltiplas camadas Consulte Driver baseado em DBMS.

E

Esquema Consulte catálogo.

Estado Uma condição bem definida de um item. Por exemplo, uma conexão tem sete estados, incluindo não alocada, alocada, conectada e necessitando dados. Determinadas operações podem ser feitas somente quando um item está em um estado específico. Por exemplo, uma conexão pode ser liberada somente quando está em estado alocado e não, por exemplo, quando está em estado conectado.

Executar Executar uma instrução SQL.

F

Fonte de dados de arquivo Uma fonte de dados para a qual as informações de conexão são

armazenadas em um arquivo .DSN.

Fonte de dados de máquina Uma fonte de dados para a qual as informações de conexão são armazenadas no sistema (por exemplo, o Registro).

Função agregada Uma função que gera um valor único a partir de um grupo de valores, freqüentemente usada com cláusulas GROUP BY e HAVING. As funções agregadas incluem AVG, COUNT, MAX, MIN e SUM. Também conhecidas como *funções definidas*. *Consulte também* função escalar.

Função definida *Consulte* função agregada.

Função de catálogo Uma função de ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados) usada para recuperar informações do catálogo do banco de dados.

Fonte de dados Os dados que o usuário deseja acessar e seu sistema operacional associado, DBMS (Database Management Systems, sistemas de gerenciamento de banco de dados) e plataforma de rede (se houver).

Função escalar Uma função que gera um valor único a partir de um valor único — por exemplo, uma função que altera dados de caracteres de maiúsculos para minúsculos ou vice-versa.

G

Gerenciador de drivers Uma biblioteca de rotinas que gerencia o acesso aos drivers para o aplicativo. O Gerenciador de drivers carrega e descarrega drivers e passa chamadas para as funções de ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados) do driver correto. Outro modo de dizer isto é que o Gerenciador de drivers conecta-se (e se desconecta) aos drivers ao passar chamadas para funções de ODBC.

I

Identificador Um valor que identifica de modo exclusivo algo como um arquivo ou uma estrutura de dados. Os identificadores fazem sentido somente para o software que os cria e os usa, mas são passados por outros softwares para identificar coisas. O ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados) define identificadores para ambientes, conexões, instruções e descritores.

Identificador delimitado Um identificador entre aspas identificadoras contendo caracteres especiais ou palavras-chave correspondentes (também conhecido como um identificador entre aspas).

Identificador de ambiente Um identificador para uma estrutura de dados que contém informações sobre o ambiente.

Identificador de conexão Um identificador para uma estrutura de dados que contém informações sobre uma conexão.

Identificador de instrução Um identificador para uma estrutura de dados que contém informações sobre uma instrução.

Identificador entre aspas Um identificador cercado por aspas contendo caracteres especiais ou palavras-chave de correspondência (também conhecido em SQL92 como um identificador delimitado).

Indicador de tipo Um valor inteiro passado ou retornado de uma função ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados) indicando o tipo de dados de uma variável de aplicativo, um parâmetro ou uma coluna. O ODBC define indicadores para os tipos de dados C e SQL.

Instrução Um recipiente para todas as informações relacionadas a uma instrução SQL. As instruções não devem ser confundidas com instruções SQL.

Instrução de atualização posicionada Uma instrução SQL usada para atualizar os valores na

linha atual.

Instrução de exclusão posicionada Uma instrução SQL usada para excluir a linha atual.

Instrução SQL Uma frase completa em SQL que começa com uma palavra-chave e descreve completamente uma ação a ser tomada—por exemplo, **SELECT * FROM Orders**. As instruções SQL não devem ser confundidas com instruções.

Interoperabilidade A capacidade de um aplicativo de usar o mesmo código ao acessar dados em diferentes DBMSs.

IPD Implementation Parameter Descriptor, Descritor de Parâmetro de Implementação.

IRD Implementation Row Descriptor, Descritor de Linha de Implementação.

ISO/IEC International Standards Organization/International Electrotechnical Commission, Organização Internacional de Padrões/Comissão Internacional Eletrotécnica. A API de ODBC baseia-se na Interface de nível de chamada ISO/IEC.

Isolamento de transação O ato de isolar uma transação dos efeitos de todas as outras transações.

J

Junção Uma operação em um banco de dados relacional que liga as linhas em duas ou mais tabelas fazendo a correspondência de valores em colunas especificadas.

Junção externa Uma junção em que ambas as linhas correspondentes e não correspondentes são retornadas. Os valores de todas as colunas da tabela não correspondida em linhas não correspondidas são definidos como NULL.

L

Linha Um conjunto de colunas relacionadas que descreve uma entidade específica. Também conhecido como um *registro*.

Linha atual A linha para a qual o cursor aponta atualmente. As operações posicionadas atuam sobre a linha atual.

Literal Uma representação de caracteres de um valor de dados real em uma instrução SQL.

M

Matriz de operação de linha Uma matriz que contém valores que um aplicativo pode definir para indicar que a linha correspondente deve ser ignorada em uma operação **SQLSetPos**.

Matriz de operação de parâmetro Uma matriz contendo valores que um aplicativo pode definir para indicar que o parâmetro correspondente deve ser ignorado em uma operação **SQLExecDirect** ou **SQLExecute**.

Matriz de status de linha Uma matriz que contém o status de uma linha após uma chamada de **SQLFetch**, **SQLFetchScroll** ou **SQLSetPos**.

Matriz de status de parâmetro Uma matriz que contém o status de um parâmetros após uma chamada de **SQLExecDirect** ou **SQLExecute**.

Metadados Dados que descrevem um parâmetro em uma instrução SQL ou uma coluna em um conjunto de resultados. Por exemplo, o tipo de dados, o comprimento do byte e a precisão de um parâmetro.

Modo de autoconfirmação Um modo de autoconfirmação de transação no qual as transações são confirmadas imediatamente após serem executadas.

Modo de confirmação manual Um modo de confirmação de transação no qual as transações devem ser explicitamente confirmadas chamando-se **SQLTransact**.

Modo de exibição Um modo alternativo de olhar para os dados em uma ou mais tabelas. Um modo de exibição é normalmente criado como um subconjunto das colunas de uma ou mais tabelas. No ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados), os modos de exibição são geralmente equivalentes a tabelas.

Motor de banco de dados O software em um DBMS que analisa e executa instruções SQL e acessa os dados físicos.

N

Nível de conformidade Um conjunto separado de funcionalidades com suporte de um driver ou fonte de dados. O ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados) define os níveis de conformidade de API e os níveis de conformidade de SQL.

Nível de conformidade com a interface O nível da interface ODBC 3.7 que tem suporte de um driver; pode ser Núcleo, Nível 1 ou Nível 2.

Nível de conformidade SQL O nível de gramática SQL92 a que um driver oferece suporte; pode ser Inicial, FIPS Transicional, Intermediário ou Completo.

Nível de isolamento de transação Uma medida de quão bem uma transação é isolada. Existem cinco níveis de isolamento de transação: Leitura Não Confirmada, Leitura Confirmada, Leitura Repetível, Serializável e Versão.

O

ODBC Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados. Uma especificação de uma API que define um conjunto padrão de rotinas com as quais um aplicativo pode acessar dados em uma fonte de dados.

ODBC SDK ODBC Software Development Kit, Software Development Kit do ODBC. Um produto usado para ajudar a desenvolver aplicativos e drivers de ODBC.

Octeto Oito bits ou um byte. *Consulte também* byte.

Operação posicionada Qualquer operação que atue na linha atual—por exemplo, instruções de atualização e exclusão posicionadas, **SQLGetData** e **SQLSetPos**.

P

Parâmetro Uma variável em uma instrução SQL, marcada com um marcador de parâmetro ou ponto de interrogação (?). Os parâmetros são ligados a variáveis de aplicativo e seus valores são recuperados quando a instrução é executada.

Parâmetro Data-at-execution Um parâmetro para o qual os dados são enviados após a chamada de **SQLExecute** ou **SQLExecDirect**. É assim denominado porque os dados são enviados quando a instrução SQL é executada, em vez de serem colocados em um buffer de parâmetros. Os dados longos geralmente são enviados em partes no momento da execução.

Plano de acesso Um plano gerado pelo motor de banco de dados para executar uma instrução SQL. Equivalente a código executável compilado a partir de uma linguagem de terceira geração como a C.

Preparar Para compilar uma instrução SQL. Um plano de acesso é criado, através da preparação de uma instrução SQL.

Procedimento Um grupo de uma ou mais instruções SQL pré-compiladas que são armazenadas como objeto nomeado em um banco de dados.

Procedimento armazenado *Consulte* procedimento.

Procura de conexão Pesquisa de fontes de dados na rede para conexão. A procura de conexão pode envolver diversas etapas. Por exemplo, o usuário pode primeiro procurar servidores na rede e, em seguida, procurar um determinado servidor para um banco de dados.

Proprietário O proprietário de uma tabela.

Q

Qualificador Um banco de dados que contém uma ou mais tabelas.

R

Radical A base de um sistema de numeração. Normalmente 2 ou 10.

Recurso de Aperfeiçoamento de Integridade Um subconjunto do SQL projetado para manter a integridade de um banco de dados.

Registro *Consulte* linha.

Retroceder Retornar os valores alterados por uma transação para o seu estado original.

S

SAG SQL Access Group, Grupo de acesso SQL. Um consórcio da indústria formado por empresas relacionadas a DBMSs SQL. A interface de nível de chamada X/Open é baseada em trabalho originalmente executado pelo SAG.

Serializabilidade Se duas transações executadas simultaneamente produzem um resultado que é o mesmo que a execução serial (ou sequencial) destas transações. Transações serializáveis devem manter integridade do banco de dados.

Simultaneidade A capacidade de mais de uma transação acessar os mesmos dados ao mesmo tempo.

Simultaneidade otimista Uma estratégia para aumentar a simultaneidade na qual as linhas não são bloqueadas. Ao invés disso, antes de as linhas serem atualizadas ou excluídas, um cursor verifica para ver se elas foram alteradas desde a última vez em que foram lidas. Caso positivo, a atualização ou exclusão falha. *Consulte também* simultaneidade pessimista.

Simultaneidade pessimista Uma estratégia para implementar capacidade de serialização na qual as linhas são bloqueadas de modo que outras transações não possam alterá-las. *Consulte também* simultaneidade otimista.

SQL Structured Query Language, Linguagem de consulta estruturada. Uma linguagem usada por bancos de dados relacionais para consultar, atualizar e gerenciar dados.

SQL dinâmica Um tipo de SQL incorporada na qual as instruções SQL são criadas e compiladas em tempo de execução. *Consulte também* SQL estática.

SQL incorporada Instruções SQL que são incluídas diretamente em um programa escrito em outra linguagem como COBOL ou C. O ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados) não usa SQL incorporada. *Consulte também* SQL estática e SQL dinâmica.

SQL estática Um tipo de SQL incorporada na qual as instruções SQL são codificadas sem possibilidade de alteração e o resto do programa é compilado. *Consulte também* SQL dinâmica.

SQLSTATE Um valor com cinco caracteres que indica um erro específico.

T

Tabela Uma coleção de linhas.

Transação Uma unidade indivisível de trabalho. O trabalho em uma transação deve ser concluído como um todo; se qualquer parte de uma transação falhar, toda a transação falha.

Transição de estado O movimento de um item de um estado para outro. A ODBC (Open Database Connectivity, Conectividade aberta de banco de dados) define rigorosas transições de estado para ambientes, conexões e instruções.

Tipo de dados O tipo de uma parte de dados. O ODBC (Open Database Connectivity,

Conectividade aberta de banco de dados) define os tipos de dados C e SQL. *Consulte também* indicador de tipo.

Tipo de dados C O tipo de dados de uma variável em um programa em C, neste caso o aplicativo.

Tipo de dados SQL O tipo de dados de uma coluna ou parâmetro conforme é armazenado na fonte de dados.

V

Valor NULL Que não tem um valor explicitamente atribuído; nulo. Em particular, um valor NULL é diferente de um zero ou um espaço em branco.

Vinculação Como verbo, o ato de associar uma coluna em um conjunto de resultados ou parâmetro em uma instrução SQL com uma variável de aplicativo. Como substantivo, a associação.

X

X/Open Uma empresa que publica padrões. Especificamente, ela publica padrões SAG (SQL Access Group, grupo de acesso SQL).

